

Ciências Sociais e Direito 2

Renata Luciane Polsaque Young Blood
(Organizadora)



Renata Luciane Polsaque Young Blood
(Organizadora)

Ciências Sociais e Direito 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
---	--

C569	Ciências sociais e direito 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Renata Luciane Polsaque Young Blood. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Ciências Sociais e Direito; v. 2)
------	--

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-263-0
DOI 10.22533/at.ed.630191604

1. Ciência sociais. 2. Direito. 3. Sociologia. I. Blood, Renata
Luciane Polsaque Young.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As Ciências Sociais reúnem campos de conhecimento com foco nos aspectos sociais das diversas realidades humanas. Entre eles pode-se citar o Direito, a Economia, a Administração e o Serviço Social. A partir da abordagem transdisciplinar destes conhecimentos, é possível estimular uma nova compreensão da realidade por meio da articulação de elementos que perpassam entre, além e através de temas comuns, numa busca de compreensão de fenômenos complexos, como as necessidades da sociedade e o viver em sociedade.

A Coletânea Nacional “Ciências Sociais e Direito” é um *e-book* composto por 21 artigos científicos que abordam assuntos atuais com a perspectiva transdisciplinar, como: as relações de trabalho sob a perspectiva constitucional de igualdade e proteção contra o assédio moral, os novos caminhos do direito processual penal para a execução da pena e o impacto dos precedentes judiciais e a sua evolução histórica no Brasil, entre outros.

Mediante a importância, necessidade de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos elencados neste *e-book* contribuirão efetivamente para disseminação do conhecimento a respeito das diversas áreas das Ciências Sociais e do Direito, proporcionando uma visão ampla sobre estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Prof. Ms. Renata Luciane Polsaque Young Blood

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA OS INTERESSADOS NA DOCÊNCIA	
Ingrid Pita de Castro Barbosa Rafael Azevedo de Amorim Nelson Ricardo Gesteira Monteiro Filho Anderson Pereira de Araújo Ana Beatriz Lima Pimentel	
DOI 10.22533/at.ed.6301916041	
CAPÍTULO 2	6
MONITORIA ACADEMICA: DESAFIOS E SOLUÇÕES EM UM CASO PRÁTICO	
Ana Patrícia Holanda de Lima (ID)	
DOI 10.22533/at.ed.6301916042	
CAPÍTULO 3	11
DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: CAMINHOS PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA O JOVEM	
Francilda Alcantara Mendes Polliana de Luna Nunes Barreto Francisca Vilândia de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.6301916043	
CAPÍTULO 4	20
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: EVOLUÇÃO HISTÓRICA E DESAFIOS ATUAIS	
Erisangela Nunes Hohenfeld Santos Teresa Cristina Ferreira De Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.6301916044	
CAPÍTULO 5	33
LINGUAGEM HERMÉTICA, DISCURSO JURÍDICO E BARREIRAS DE ACESSO À JUSTIÇA	
Tauã Lima Verdán Rangel	
DOI 10.22533/at.ed.6301916045	
CAPÍTULO 6	43
MONTEIRO LOBATO: um diálogo entre a literatura e o Direito a partir da obra O presidente negro	
Luiz Carlos de Sá Campos	
DOI 10.22533/at.ed.6301916046	
CAPÍTULO 7	56
A PRIVACIDADE NO MUNDO VIRTUAL E O DIREITO	
Augusto Ramon Simão Maia Wagneriana Lima Temóteo Camurça	
DOI 10.22533/at.ed.6301916047	
CAPÍTULO 8	75
BLOQUEIO DO WHATSAPP NO BRASIL COMO QUESTÃO DE DIREITO INTERNACIONAL	
Ana Abigail Costa Vasconcelos Alves Marcus Vinicius Martins Brito	
DOI 10.22533/at.ed.6301916048	

CAPÍTULO 9	85
ANÁLISE SOBRE A COMPETÊNCIA DO COMBATE AO BULLYING, CYBERBULLYING E CYBERSTALKING PELOS PODERES CAPIXABAS – PODER LEGISLATIVO	
Sátina Priscila Marcondes Pimenta Frederico Jacob Eutrópio Fabiana Campos Franco	
DOI 10.22533/at.ed.6301916049	
CAPÍTULO 10	91
O DIREITO FUNDAMENTAL À PRIVACIDADE E A NECESSIDADE DE CONSENTIMENTO COMO MECANISMO DE PROTEÇÃO DOS DADOS PESSOAIS DISPOSTOS NA INTERNET	
Thaís e Silva Albani	
DOI 10.22533/at.ed.63019160410	
CAPÍTULO 11	108
A LEI DE REGISTROS PÚBLICOS E SUA INADEQUAÇÃO A QUESTÃO DE INCONGRUÊNCIA DE GÊNERO PERCEBIDA PELOS TRANSEXUAIS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA ADEQUAÇÃO À REALIDADE DA PERCEÇÃO DE GÊNERO A IDENTIDADE CIVIL	
Fabiola de Oliveira da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.63019160411	
CAPÍTULO 12	121
ANÁLISE DO PORTE DE ARMA DE FOGO PARA CAÇADOR DE SUBSISTÊNCIA: Estatuto do Desarmamento <i>versus</i> PL Nº 3.722/2012	
Marcos José Fernandes de Freitas José Bruno Rodrigues Jales	
DOI 10.22533/at.ed.63019160412	
CAPÍTULO 13	134
PODE CASAR? ANÁLISE LEGISLATIVA DO CASAMENTO HOMOAFETIVO NO BRASIL	
Pedro Citó de Souza Lucas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.63019160413	
CAPÍTULO 14	144
DIREITO A MELHOR IDADE: IDOSOS AGUARITADOS NO LAR MENINO JESUS DE SOLÂNEA - PB E A TRANSGRESSÃO DO DIREITO À CIDADANIA, CONVIVÊNCIA SOCIAL E FAMILIAR	
Edmilson Nunes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.63019160414	
CAPÍTULO 15	154
FINANCIAMENTO DE CAMPANHAS ELEITORAIS E OS PROBLEMAS OCASIONADOS PELA INFLUÊNCIA DO PODER ECONÔMICO DE PESSOAS JURÍDICAS	
Antonia Jessica Santiago Mesquita	
DOI 10.22533/at.ed.63019160415	
CAPÍTULO 16	162
A PREMISSA DO PRINCÍPIO DA RESERVA DO POSSÍVEL DIANTE À CONTEXTUALIZAÇÃO DA JUDICIALIZAÇÃO DA GARANTIA FUNDAMENTAL À SAÚDE	
Flávio Ricardo Milani Corrêa	
DOI 10.22533/at.ed.63019160416	

CAPÍTULO 17	178
A PUBLICIDADE DIRECIONADA AO PÚBLICO INFANTIL E A CONSTITUCIONAL PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	
Ana Emília Bressan Garcia	
DOI 10.22533/at.ed.63019160417	
CAPÍTULO 18	192
DIREITO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA, CRISE HÍDRICA E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: INTERCONEXÕES EM UM CENÁRIO DE CONCRETIZAÇÃO DE DIREITOS	
Tauã Lima Verdán Rangel	
DOI 10.22533/at.ed.63019160418	
CAPÍTULO 19	208
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL HETERÓLOGA: UMA PONDERAÇÃO ENTRE DIREITOS FUNDAMENTAIS	
Luiza Radigonda Lopes	
Sofia Pereira Ticianelli	
DOI 10.22533/at.ed.63019160419	
CAPÍTULO 20	213
O PRINCÍPIO DO DEVIDO PROCESSO LEGAL COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL	
Isabela Conceição Oliveira Pereira	
Ana Carolina Rozendo de São José	
DOI 10.22533/at.ed.63019160420	
CAPÍTULO 21	222
AS TRANSFORMAÇÕES DA INTIMIDADE NA PÓS-MODERNIDADE: UMA ANÁLISE DO SERIADO BLACK MIRROR À LUZ DO DIREITO AO ESQUECIMENTO	
Maynara Costa de Oliveira Silva	
Arthur Gabriel Gusmão	
DOI 10.22533/at.ed.63019160421	
CAPÍTULO 22	236
O CARRINHO E A BONECA: O ALICERCE PARA A (DES) CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DESIGUAL	
Fabianne da Silva de Sousa	
Marcus Vinícius Delarissa do Amaral	
Laryssa Wolff Diniz	
DOI 10.22533/at.ed.63019160422	
SOBRE A ORGANIZADORA	248

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA OS INTERESSADOS NA DOCÊNCIA

Ingrid Pita de Castro Barbosa

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará

Rafael Azevedo de Amorim

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará

Nelson Ricardo Gesteira Monteiro Filho

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará

Anderson Pereira de Araújo

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará

Ana Beatriz Lima Pimentel

Pós-Graduação Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará

escolha vocacional.

PALAVRAS-CHAVE: Importância. Monitoria. Docência. Vocacional. Discente.

ABSTRACT: This article deals with the experience as a monitor for students who have an interest in teaching, because this experience is the first contact of the student with a classroom, this time being the teacher. This experience allows the student to monitor and feel, even in an incipient way, what it is like to be a teacher and from the exercise capable of developing skills essential for a practice of that profession. In addition, follow a practice, the student can make sure of his vocational choice.

KEYWORDS: Importance. Monitoring. Teaching. Vocational. Student

RESUMO: O presente artigo trata sobre a importância da vivência como monitor para aqueles alunos que possuem interesse no exercício da docência, pois essa experiência é o primeiro contato do aluno com a sala de aula, sendo dessa vez, ele o professor. Essa vivência permite ao aluno monitor que ele conheça e sinta, mesmo de modo incipiente, como é ser um docente e a partir dessa prática poder desenvolver habilidades imprescindíveis para a prática dessa profissão. Além disso, após essa prática, o aluno pode se certificar da sua

1 | INTRODUÇÃO

A monitoria é um instrumento que vem sendo aplicado no Brasil desde 1968, com a primeira lei que regularizou essa modalidade de ensino (Lei nº 5540/68), desde então veio se aprimorando e hoje é aplicada nas universidades regulada pela Lei nº. 9394/1996. É um essencial meio de ensino-aprendizagem, no qual o aluno monitor ajuda os outros discentes em uma matéria específica.

Esse trabalho abordará, por meio de

um levantamento bibliográfico e de uma pesquisa qualitativa, a importância dessa ferramenta para aqueles alunos interessados na carreira docente; mostrará também como a monitoria ajuda esses discentes a desenvolver habilidades imprescindíveis para o exercício dessa profissão.

2 | METODOLOGIA

Neste presente artigo utilizou-se como metodologia o levantamento bibliográfico sobre o assunto, fazendo pesquisas em artigos publicados em periódicos, livros e em materiais encontrados na internet. Além disso, foi feita uma pesquisa qualitativa com alunos monitores do centro de ciências jurídicas por meio de um formulário da plataforma Google, no qual se foi perguntado sobre a importância da monitoria na escolha vocacional e sobre a relevância dessa experiência para os alunos interessados no exercício da docência.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria enriquece o processo de ensino-aprendizagem, Barbosa, Oliveira e Azevedo (2014) dizem que, com o projeto de monitoria, é possível a aproximação dos monitores, com a realidade docente; o aprimoramento das práticas pedagógicas e o auxílio no processo de aprendizagem dos estudantes. Essa ferramenta vem sendo utilizada desde a Lei nº 5540/68, e hoje é regularizada pela Lei nº. 9.394/1996, a qual institui no seu artigo 84 que: “Discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos. ”

Barbosa, Oliveira e Azevedo (2014, p.2) entendem a monitoria como uma modalidade de ensino e de aprendizagem, que incentiva o aluno nas atividades de pesquisa, ensino e extensão dos cursos de graduação. É compreendida por eles, como instrumento que melhora o ensino de graduação por meio das novas práticas e experiências pedagógicas, cuja finalidade é fortalecer a integração curricular em diferentes aspectos e saberes, além de fortalecer a articulação entre teoria e prática e de promover a cooperação mútua entre aluno e professor.

Segundo Israel e Koppe(2009), a monitoria, em uma visão inovadora, oportuniza uma formação acadêmica contextualizada de acordo com o campo de atuação do aluno-monitor, auxilia o professor orientador nas metodologias que serão aplicadas em sala de aula, dentro do contexto de ensino e aprendizagem, tendo um ganho intelectual pessoal, propiciado por meio de trocas de conhecimentos com o professor e com os estudantes com quem vai compartilhar as experiências da monitoria e colaborar na aprendizagem.

Ademais, Souza (2009) diz que, além do ganho intelectual, o aluno monitor tem

seu primeiro contato com a docência, experiência essa de fundamental importância para a escolha vocacional do discente. Ele afirma (2009, p.1):

O fato de estar em contato direto com alunos na condição, também de acadêmico, propicia situações inusitadas, que vão desde a alegria de contribuir pedagogicamente com o aprendizado de alguns até a momentânea desilusão, em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora. O privilégio oferecido aos aprovados nos programas de monitoria torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação docente, evitando, assim, que no futuro, possa tornar-se um profissional descontente com a carreira escolhida.

De acordo com uma pesquisa realizada por um formulário do Google com 18 monitores do centro jurídico (CCJ) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), 61,1% deles adentraram no projeto de monitoria pelo interesse na docência e pelo interesse de acréscimo no currículo lattes, 33,3% deles entraram pelo interesse na docência e somente 5,6% tiveram interesse apenas no acréscimo ao currículo lattes. Dos interessados na docência, 88,2% afirmam que a experiência como monitor ajuda a firmar esse interesse, 11,8% acreditam que essa experiência não ajuda a firmar o interesse na docência. 100% dos entrevistados afirmam que a monitoria é uma experiência importante para os alunos interessados na docência.

Ao perguntar aos alunos monitores, qual a importância da experiência da monitoria para aqueles alunos interessados na docência, as respostas mais recorrentes discorriam sobre o desenvolvimento de habilidades essenciais para o exercício dessa profissão, como a oratória; métodos didáticos de explorar o conteúdo; aprimoramento de sua capacidade de se relacionar com os alunos. Outras respostas, falam também do ganho pessoal do aluno, pois esse aprende a gerenciar seu tempo de forma produtiva, equilibrando a sua vida acadêmica enquanto aluno e as responsabilidades enquanto aprendiz de professor, fora o fato do aumento do círculo social, facilitando contatos profissionais no futuro (*networking*).

Dantas (2014) afirma que para a formação inicial do docente, período no qual o graduando adquire competências e conhecimentos necessários ao desempenho da profissão, a monitoria é importantíssima. “A monitoria entra nesse processo como mais um elemento de formação desse profissional interessado em desempenhar à docência superior” (2014, p.586).

Além disso, Dantas (2014, p.587) afirma:

A compreensão dos cursistas sobre a monitoria e as razões que os motivaram a se interessar por ela se justificam pelo fato de que a prática da monitoria leva-os a descobrir suas próprias habilidades docentes em uma íntima relação do conhecer, do fazer, do conviver e do ser, na direção de uma formação responsável, articulando teoria e prática de modo consistente.

Segundo Lins, Ferreira, Ferraz e Carvalho (2009, p.2) os aprovados no programa de monitoria, têm privilégios de fundamental importância para a escolha vocacional docente, evitando assim, que no futuro, possam se tornar profissionais descontentes com a carreira escolhida. De fato, a experiência de aluno-monitor, permite o discente a experimentar como é ensinar, conhecer as dificuldades dessa profissão e a partir dessa

vivência, saber se possui ou não vocação para exercê-la. Schneider (2006) também compreende o trabalho de monitoria como uma atividade formativa de ensino, que contribui para o desenvolvimento da competência pedagógica, auxilia os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento e possibilita ao monitor certa experiência com a orientação do processo de ensino-aprendizagem.

Demo (2008, p.25) ao discorrer sobre um bom docente, afirma que aulas na universidade, não são suficientes para qualificar um professor como bom, pois no mercado com inúmeras inovações é necessário saber pensar, pesquisar e elaborar. Portanto, quando um docente teve a oportunidade de ter participado da monitoria na sua graduação, ele tem em seu intelecto experiências além das salas de aula e tem predisposições a questionamentos e pesquisa, tendo assim a ser um bom profissional.

Silva e Barqueta (2013, p.1) afirmam que a monitoria, é uma iniciação do aluno monitor na experiência docente e que tal vivência auxilia na sua descoberta profissional e enriquece sua carreira e sua bagagem intelectual. Portanto, percebe-se com os resultados da pesquisa elaborada com alunos monitores do CCJ da UNIFOR e com o levantamento bibliográfico feito acima, que é muito importante a prática da monitoria para aqueles alunos que desejam exercer a docência futuramente, já que é, de fato, a primeira vivência, embora não profissional, a frente de uma sala de aula explicando o conteúdo tratado, além de fazer com que o aluno desenvolva habilidades pedagógicas e de oratória. Ademais, ao ter essa experiência, o monitor, se certifica, se ele se enquadra ou não como um futuro docente e se essa futura profissão realizá-lo-á.

4 | CONCLUSÃO

Com esse presente artigo, pode-se concluir que monitoria é o primeiro contato entusiasta do aluno com a docência, nela o discente pode viver um pouco como é ser um docente, experimentar as alegrias e dissabores dessa profissão, além de haver um relevante acréscimo intelectual com essa experiência.

Ademais, pode-se perceber com a pesquisa elaborada com os alunos monitores do centro de ciências jurídicas da UNIFOR, que a maioria dos discentes que buscaram o projeto da monitoria possuem interesse futuro no exercício da docência. Além disso, com o levantamento bibliográfico e com os resultados da mesma pesquisa, percebe-se que a experiência da monitoria é importante para o desenvolvimento de habilidades imprescindíveis ao docente, principalmente a oratória.

Portanto, com a experiência da monitoria, o aluno pode certificar-se sobre sua escolha vocacional, ter um acréscimo intelectual significativo e também desenvolver habilidades imprescindíveis para docência e para a vida.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Maria Erli Oliveira; BARBOSA, Maria Gleiciane; OLIVEIRA, Mario César Amorim de. **Contribuição da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciadas do curso de ciências biológicas da FACEDI/UECE**. V. 7. SBEnBIO, 2014.

BARQUETA, Clélia. **O trabalho da monitoria na prática de ensino da disciplina metodologia do trabalho científico**. 2013. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwimrrKX1fjVAhUCqVQKHRXyDyQQFggnMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.prac.ufpb.br%2Fenex%2FXVENID%2FMonitoria%25202013%2FCCHLA%2F23.docx&usq=AFQjCNFSaGJpQbo5hO5aUJIGs2F-5SKhcg>>. Acessado em 19 Ago. 2017.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: **fonte de saberes à docência superior**. Rev. bras. Estud. pedagog. (Online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set. /dez. 201

DEMO, Pedro. **O bom docente**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2008

DE DIRETRIZES, LDBLEI; DE DIRETRIZES, **Bases Lei. Bases da Educação Nacional** (Lei n.º 9394/1996). Brasília: Governo Federal, 199

ISRAEL, Vera Lúcia e KOPPE, Soraia. **A monitoria como possibilidade de ampliação na formação acadêmica inovadora em fisioterapia**. In: IX Congresso Nacional de Educação EDUCERE e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUC- PR, 2009.

Lins, L. F., Ferreira, L. M. C., Ferraz, L. V., & Carvalho, S. S. G. D. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX.6, 2009.

SCHNEIDER, M. S. P. S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula**. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p. 65, 2006.

SOUZA, Paulo Rogerio Areias de; GONÇALVES, F. J. M. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários**. Âmbito Jurídico, Rio Grande, XII, n. 61, 2009.

GULLICH, Inês; RAMOS, Andrews Barcellos; SPARVOLI, Jucéli Márcia Hendges. **Uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem. A monitoria pode desencadear a descoberta para a vocação docente?** V. 157 EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 16, 2011.

SOBRE A ORGANIZADORA

RENATA LUCIANE POLSAQUE YOUNG BLOOD docente do Centro Universitários Santa Amélia Ltda (UniSecal) na Cidade de Ponta Grossa-PR. Coordenadora do Curso de Direito da UniSecal. Coordenadora de grupo de pesquisa da linha Justiça Restaurativa do Curso de Direito da UniSecal. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Gestão Empresarial pelo Instituto Superior de Administração e Economia e Mercosul/Fundação Getúlio Vargas (ISAE/FGV). Mestre e doutoranda em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual em Ponta Grossa (UEPG). Facilitadora e Capacitadora da Metodologia da Justiça Restaurativa pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Advogada nas áreas cível e família, com experiência na aplicação das metodologias consensuais de resolução de conflito: Conciliação, Mediação e Justiça Restaurativa.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-263-0

